Aveiro, 8 de Julho de 1967 • Ano XIII • Número 661

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETARIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇAO, ADMINISTRAÇAO
COMPOSIÇAO E IMPRESSAO : EM «A LUSITANIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

Glosas MARGINAIS

DR. FREDERICO DE MOURA

FÉRIAS de ponto! É difícil concentrar maior dose de humorismo negro numa expressão tão curta! Realmente, alcunhar de férias este período de trabalhos forçados, em que o pobre estudante não usufrui uma lacuna em que possa deixar de esfregar os olhos nas páginas densas e rasposas dos compêndios, envolve uma ironia tão adstringente que toca as raias do sarcasmo, se é que não extravasa para o território do suplício inquisitorial.

Com efeito, encornar definições debaixo de uma tília frondosa, instalado num banco de jardim tão propício a um colóquio sentimental; emalar nomes de réis e de generais, sôfregamente, à mesa de uma esplanada, refrescando a secura da goela com um gole amargo de cerveja; deduzir, silogìsticamente, verdades já conhecidas à beira de um regato sussurrante; estudar minuciosamente, em noite de S. João, e, ainda por cima no espaço, anatomias microscópicas de animaizinhos que nunca se toparam ou, dividir orações nos «Lusíadas» enquanto um rouxinol canta a sua pauta lírica num valado cheiroso — são coisas de azedar umas férias... (a que se chama «de ponto») até à máxima concentração do vinagre mais acético.

Quem por lá passou, é com uma penosa sensação de pesadelo que evoca as horas lentas e destiladas, embutidas de fórmulas e teoremas, espinhosas de declinações e de verbos, emaranhadas de conceitos e juízos, infestadas de moscas e mosquitos ou inquinadas de infusórios e de fungos, que nos separavam do momento supremo da libertação em que a solenidade de um júri, hirto e algébrico, deixava cair sobre as nossas cabeças vergadas o acórdão que, ou nos empurrava pelos fundilhos, ou nos deixava, no mesmo sítio, a marcar passo.

Horas de céu azul encafuados num quarto exíguo de estudante, a bater com o coronal sobre uma «cantiga de amigo» estendida no pinho da banca de trabalho, como um cadáver numa mesa de anatomia, sem lhe descortinar o lirismo! Dias e dias, como servo adstrito, a soletrar o «Camões» do Garrett, entremeando a leitura com uma bigodaça, pintada com tinta da caneta, no lábio glabro do autor! Noites de luar a procurar, com uma lâmpada de 25 velas, iluminar o saguão mais

Continua na página 3

O TÚMULO DE S. PEDRO

PADRE DR. FILIPE ROCHA

I A imprensa deu merecido relevo ao início, no passado dia 29 de Junho, do décimo nono centenário do martírio dos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo — epitetados de colunas de Igreja, por antonomásia (cada um a seu modo) — e do ano da Fé decretado, no dia 22 de Fevereiro último, pelo Papa Paulo VI. Estes dois factos, tão ligados pelo seu significado **cristão** — o martírio cristão é o testemunho mais eloquente da Fé em Cristo — trouxeram-nos à lembrança a ideia de apresentar, resumidamente embora, aos leitores do **Litoral** um tema que, de há muito, vem interessando a opinião pública dos crentes: o local da sepultura de S. Pedro.

Antes das recentes escavações arqueológicas nas basílicas de S. Sebastião e S. Pedro (a que adiante faremos referência), a tradição histórica relativa ao local da inumação em honra do Pescador da Galileia baseava-se em textos aparentemente contraditórios que a crítica procurava conciliar ao sabor das preferências dos eruditos.

Por um lado, a carta de certo sacerdote de nome Gaio (séc. II-III) localiza, na via Ostiense e no Vaticano, os **troféus** dos Apóstolos fundadores da Igreja romana: «Posso mostrar-te os **troféus** dos Apóstolos porque, se quiseres ir ao Vaticano e à Via Ostiense, aí encontrarás os troféus dos fundadores desta Igreja».

Por outro lado, um documento posterior (a **Depositio Martyrum** — catálogo das sepulturas dos mártires que tem em anexo uma lista de bispos até à morte do Papa S. Silvestre ocorrida em 31 de Dezembro de 335) junta S. Pedro e S. Paulo num lugar muito distante dali, chamado catacumbas, na via Ápia Antiga — onde hoje se ergue a basílica de S. Sebastião. O mesmo documento afirma que aí se celebrava, desde o Consulado de Tuscus e Bassus (ano de 258), uma festa, em 29 de Junho, em memória do martírio dos Santos Apóstolos. O Papa S. Dâmaso (366-384) escreveu, por seu turno, numa placa de mármore apensa a uma das paredes da velha basílica que aí existiu: «Aqui habitaram antes os dois santos Pedro e Paulo». Isto indica que, no fim do século IX, já não habitavam ali.

Estes documentos parecem, na verdade, contraditórios; foi a arqueologia que forneceu a pista da sua harmonização.

A actual basílica de S. Sebastião remonta ao séc. XVII — e resulta da transformação duma antiga igreja de 3 naves, realizada, em 1612, por Flamíneo Ponzio às ordens do cardeal Cipião Borghese. Foi em 1915 que tiveram início as escavações nas proximidades da basílica e no subterrâneo dela — trabalhos que tiveram o seu período mais intenso entre 1918 e 1922. Hoje, as investigações arqueológicas incidem sobretudo sobre o cemitério que a rodeia.

Estas escavações trouxeram à luz, debaixo do santuário actual, o traçado do templo primitivo — designado por Basílica dos Apóstolos — cuja construção, acabada cerca do ano 317, deve ter sido iniciada por altura do edito de Milão

Continua na página 3

CÍRCULO de TEATRO de AVEIRO

Quem entra na «oficina de teatro» do Ceta, à Rua das Marinhas, em Aveiro, e observa a actividade de mais de três dezenas de amadores, uns carpinteirando, outros tentando esboços de cenários, outros ainda decorando em voz alta os seus papéis, fica admirado da carolice destes apaixonados da arte de Talma, entregues a um labor esgotante, sem outra remuneração que não seja a alegria duma total dedicação ao «vício» de representar.

Instalados há pouco mais de dois anos num antigo salão de diversões — o salão do Beira-Mar —, ali improvisaram um palco para ensaios, emoldurado em panos de serapilheira, onde actualmente decorrem os trabalhos de encenação da Peça «O Lugre», de Bernardo Santareno, o prato-forte que o Ceta vai representar este ano no Concurso de Arte Dramática do SNI.

Ocupada metade do salão pelo palco, a outra metade foi dividida pela secretaria, cenografia e biblioteca, contíguos a um compartimento praticado em contraplacado, onde se alinham o guarda-roupa, material eléctrico, serras, martelos e as mil e uma coisas necessárias a uma montagem aceitável, como tem sido, aliás todas as que o Ceta tem levado a público.

Num pequeno *hall* de entrada, que liga a todas as divisórias, vemos dependuradas nas paredes fotografias destes artistas amadores em pleno espectáculo, bem como cartazes de propaganda, diplomas de honra, prémios e galardões diversos, atestando os êxitos desta colectividade durante os seis anos da sua existência.

Fomos encontrar, como atrás referimos, o grupo em plena actividade. Os ensaios — três a quatro vezes por semana — começam às 21 horas, por ser a hora mais disponível para quem, como estes amadores, que têm sua vida profissional, ao Teatro querem dedicar o tempo de lazer, recreando-se e cultivando-se.

Estavam mais de vinte pessoas à volta duma mesa, cacho humano compacto, relendo os papéis que lhes foram distribuídos. Dando explicações do «carácter» dos personagens, naquele seu estilo simples e cheio de mímica expressiva, a esbanjar dinamismo e sensibililade, lá estava o «cérebro» do grupo, Rui Lebre de seu nome, sócio fundador n.º 1, «motor de arranque» do Ceta:

— ...*A história* — diz Rui Lebre — *é passada nos bancos da Terra-Nova, e todos os personagens são pescadores, vivendo o seu drama pessoal, inseridos na tragédia colectiva da sua vida em comum... suas misérias... suas disputas e superstições...amizades... antagonismos...*

Rui Lebre, que tem mil olhos distribuídos e atentos a tudo e a todos que o rodeiam, deu conta da nossa entrada, mas continuou:

— ... *O Ti-João das Almas é o velho pescador cheio de sentimentos religiosos e crendices, humilde, quase um conselheiro dos novos... o Albino, metido consigo, é traiçoeiro, medroso, complexado, sem escrúpulos...*

Não quisemos interromper. No Ceta, fazer Teatro é como praticar oração, e Rui Lebre é exigente nesse aspecto: nada de distracção, nada de fumaças, tudo isto é atenção. O palco é um altar de adoração a Talma.

Perto das 23.30 horas, terminou o ensaio.

— *Então por cá? Tenho um papel para si...*

— Vim ver-vos e quero uma entrevista.

— *À disposição... como viu, estamos a ensaiar «O Lugre». Estamos nas últimas afinações... tem muito trabalho, mas o que me aflige é o que ainda falta fazer em questões de montagem...*

— E material humano?

— *Bem, temos bastantes e bons. Como sabe, o pior são as senhoras, que não abundam em disposição; mas, este ano, rodeámos o obstáculo escolhendo uma peça só de homens. Temos de fazer as coisas dentro de certo condicionalismo... É o eterno problema dos amadores. Agora em homens estamos sortidos, em qualidade e em quantidade, e conseguimos um lote bem equilibrado, em idades e cultura.*

Continua na página 2

UMA REPORTAGEM DE BARTOLOMEU CONDE

Calor da quadra — e calores de exames! Vai agora, pelo país todo, grande azáfama no apuramento final do que se aprendeu. Felicidades, rapazes! Muitas felicidades!

Círculo de Teatro de Aveiro

Continuação da primeira página

As palavras brotam em cachoeira. Falando de teatro, Rui Lebre torna-se mágico. Mantive o ataque:

— A meta, então, é Lisboa?

— Nós não fazemos Teatro só para o concurso do SNI. Claro que não esquecemos esse ponto, que é básico, pois têm sido os prémios pecuniários uma das nossas fontes de receita, e um grupo amador, lá por ser amador, tem muitas despesas. Como ia dizendo, nós fazemos Teatro por diversos motivos: por cultura, por necessidade artística, por tradição e por «vício» de Teatro.

— Por tradição?!

— Sim! Aveiro tem tido embora intermitentemente, bons Grupos de Teatro. Por exemplo, «O Cantar do Galo» que levou a Lisboa a graça desta cidade, o senso crítico da gente da beira-mar. O homem de Aveiro tem no sangue a arte de representar. Basta repararmos como somos palavrosos, expressivos, cheios de mímica.

Atalhei:

— As receitas do Ceta... quero dizer, as cotizações, bastam para a sustentação das despesas fixas?

No grupo que estava calado, ouviu-se a voz «marnota», a cheirar a sal, de Artur Fino, o tesoureiro, que adiantou:

— Oh, não! Temos poucos sócios, uns cinquenta, e a cota mensal é baixa — 5$00 — e se não fossem os prémios, ajudas e subsídios...

— ?!

— ... A Junta Distrital é que nos tem socorrido, de contrário não poderiamos sobreviver. Os sócios são os próprios artistas. Fazemos a festa e atiramos os foguetes!

Todos riram da graça do Artur, o poeta da cenografia, o topa-a-tudo do Ceta, artista, carpinteiro, pintor, planificador de quadros, o diabo-a-sete. É um disponível, está sempre à espera de ordens... Que não discute Operário cem por cento, no bom sentido da palavra.

Ele e o irmão, o José Fino, são muito úteis: um serve para tudo, fora da cena; o outro, o José, serve para tudo, dentro da mesma cena. Este, nado e criado no Ceta, foi a maior estrela, aquele que pelo seu brilho foi convidado para o firmamento do D. Maria, onde chegou a representar na Companhia Rey-Colaço, no ano passado.

— E quanto ao futuro?

— Bem, o futuro... o futuro... A gente pensa agora é no presente. O futuro é um presente que há-de vir. Queremos fazer Teatro, queremos ser um grupo que «honra a Cidade de Aveiro», como disse de nós um crítico. O trabalho presente e as vitórias que conseguimos no passado... são a força do nosso futuro.

— E de apetrechamento técnico, quanto baste?

— Falta-nos muita coisa. Apesar de termos gasto mais de quinze contos em material luminotécnico, temos muita necessidade de mais seis projectores, além de outro material que precisa de urgente reforma. Mas nós somos um grupo amador, não podemos realizar todas as nossas aspirações de um momento para o outro. Como vê, temos um programa para o futuro: sermos melhores, com melhor material, para realizarmos melhor teatro.

— Dada a experiência que tendes do Teatro Amador, em que moldes deve funcionar uma colectividade de arte dramática?

Respondeu-nos desta vez Carlos Coelho, o «administrador» do CETA:

— Tudo depende de tudo e a resposta não pode ser generalizada. Falaremos duma colectividade decalcada no CETA, e por isso vamos distinguir duas coisas: o que se pode fazer e organizar dentro do condicionalismo em que estamos; e o que seria ideal, senão houvesse limitações de ordem económica, artística e humana, um público a conquistar, mil e uma conveniências a ponderar. Parece-nos, portanto, que o CETA — com os seus altos e baixos, vitórias e alguns fracassos... a vida em suma! —, pode ser o protótipo duma colectividade dramática realizável.

Naquele seu estilo de «pensar o que diz», acrescentou:

— Qualquer Grupo de Teatro Amador precisa de certa independência económica e artística, instalações capazes de permitir o funcionamento de «teatro de bolso», onde os sócios e famílias se recriassem. Mas a nossa época é um sinal dos tempos, rareia a carolice e a generosidade, os grupos dramáticos vivem de ajudas, sem a colaboração do povo...

— Queres dizer, com isso...

— ... Que isto é assim mesmo e só podemos contar com as realidades. E as realidades são que continuamos a precisar do apoio da Junta Distrital, assim como precisamos da juventude que gosta de Teatro, pois só assim podemos continuar a levar a toda a parte a sensibilidade e o ardor artístico da gente da beira-mar.

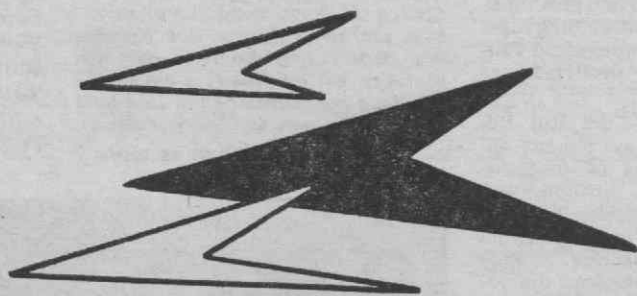
Já passava da meia-noite. Fomos então ver as instalações. Tudo cheira a Teatro: no chão do *hall*, ainda verdes de tinta, três painéis de propaganda. Motivo «O Lugre». Autores: — Jeremias Bandarra — sempre místico e sonhador; Artur Fino — versátil, rico de formas; Rui Lebre — ousado, original, artisticamente ele próprio.

No Gabinete da Propaganda, maquetes, esboços, esquadros, linóleos, todo um conjunto de coisas que falam de Teatro e testemunham o trabalho, a dedicação e o gosto destes rapazes de Aveiro.

Quando se saí do CETA, e a brisa das marinhas nos inunda do cheiro salgado da Ria, temos a sensação que deixámos para trás uma bela recordação de como se pode fazer Teatro Amador, apesar de não haver quase nada mais que vontade, jeito e uma dedicação sem limites à Arte e à Cidade de Aveiro.

Neste aspecto, o CETA dá lições. Apetece lembrar o poeta: Tudo vale a pena, quando a alma não é pequena...

BARTOLOMEU CONDE

No CETA, fazer teatro é praticar adoração a Talma. Rui Lebre dirige uma reunião preparatória com vista à peça «O Lugre»

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

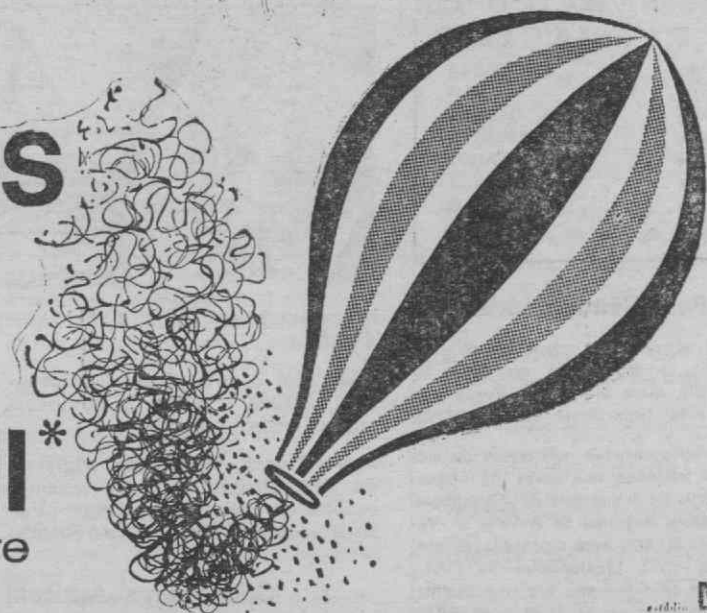
Lista dos candidatos admitidos às provas práticas do concurso para provimento duma vaga de COBRADOR e das que ocorram no prazo de três anos, no quadro do pessoal menor destes Serviços Municipalizados:

Adriano Gomes
Altino Martins Teixeira Pereirinha
António de Jesus
Manuel da Cruz Cardoso

Para a prestação das provas deverão os candidatos apresentar-se na sede destes Serviços pelas 10 horas do próximo dia 18 de Julho corrente, e vir munidos do seu bilhete de identidade, caneta de tinta permanente, lápis e borracha.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 5 de Julho de 1967

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

O Túmulo de S. Pedro

Continuação da primeira página

(313). Revelaram também, sob o pavimento da Basílica dos Apóstolos, a existência duma provisória **memória dos Apóstolos** e duma sala de ágapes situada nas proximidades.

Na parede Este dessa sala, encontram-se centenas de esgrafitos — já decifrados — e que são outras tantas invocações a S. Pedro e S. Paulo. Um deles está datado de 9 de Agosto de 260 e confirma a cronologia sugerida pelo Papa S. Dâmaso e precisada pela **Depositio Martyrum** relativa à trasladação (cerca do ano 258) das relíquias apostólicas para as catacumbas.

Tudo parece, pois, aclarar-se. Antes do ano 200, as relíquias dos Apóstolos fundadores da Igreja Romana estavam, como atesta Gaio, inumadas já no lugar que hoje ocupam. Por volta do ano 258 — assim o afirma a **Depositio Martyrum** — foram, por motivo de prudência (estava-se no auge da perseguição de Valeriano) retiradas da Via Ostiense e do Vaticano e transportadas para as catacumbas. Antes dos anos 366-384 — indica-o o Papa S. Dâmaso — voltaram (como tudo leva a crer) aos lugares das suas sepulturas iniciais. Desta forma, os achados arqueológicos vieram reforçar consideràvelmente esta veneranda tradição.

Filipe Rocha

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Faz-se público que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 15 dias a contar da data da 1.ª publicação do presente aviso, para preenchimento duma vaga e das que ocorrerem no prazo de três anos na categoria de MOTORISTA, a que corresponde o salário diário ilíquido de 61$50 acrescidos de 13$50 de subsídio eventual de custo de vida.

Podem concorrer indivíduos com, pelo menos 21 anos de idade e não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo, entre os quais a carta de condução de serviço público.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do mesmo «Regulamento», e deverão ser entregues na Secretaria acompanhados dum impresso mod. D/4 e do documento comprovativo das habilitações.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 5 de Julho de 1967

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Peregrinação Nacional dos Municípios a Fátima

CONVITE

Realizando-se uma Peregrinação Nacional dos Municípios ao Santuário de Fátima, nos dias 22 e 23 do corrrente mês, a Câmara Municipal de Aveiro convida todos os munícipes, que o queiram e possam fazer, a associarem-se a tão significativo acto, para o que deverão contactar com os Senhores Párocos e Presidentes das Juntas de Freguesia, a fim de obterem os necessários esclarecimentos.

O PROGRAMA BASE É O SEGUINTE:

Sábado — 22 :

1 — Até às 21.00 horas — Concentração dos peregrinos junto à Cruz Alta;
2 — Às 21.15 horas — Início do desfile dos peregrinos desde a Cruz Alta até à Capela das Aparições;
3 — Às 21.45 horas — Recitação do Terço;
4 — Às 22.15 horas — Procissão das Velas, com a imagem de Nossa Senhora;
5 — Às 23.15 horas — Início da Adoração;
Às 24.15 horas — Fim da Adoração.

Domingo — 23 :

6 — Às 10.00 horas — Procissão para conduzir Nossa Senhora, da Capela das Aparições para junto do Altar;
7 — Às 10.30 horas — Missa concelebrada, comunhão geral e bênção dos doentes;
8 — Às 11.30 horas — Consagração e voto;
9 — Às 11.45 horas — Procissão do Adeus à Virgem;
10 — Às 12.15 horas — Cumprimentos às Altas Individualidades.

A Câmara Municipal de Aveiro

Glosas Marginais

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

sombrio de uma demonstração de Geometria — de uma Geometria que tão pouca liga é capaz de fazer com a luz magoada e poética do luar! Onde vai tudo isso?!

E toda esta travessia se processava quando o verão, com suas cores pagãs e com seu sol de brasa viva, enviava um aceno pelas brisas salinas da praia ou pela verdura fresca das sombras dos recantos bucólicos da aldeia.

De vez em quando, perdíamos a cabeça, virávamos as costas ao cubículo exíguo que nos servia de alcova e sala de estudo e arrastávamos os compêndios, como quem arrasta grilhetas, para um choupal do Mondego ou para um salgueiral do Vouga onde, em presença de um rio concreto, que corria, entre verduras e saudoso da terra, a caminho da foz, repetíamos os afluentes do Amazonas ou o curso do Reno que, para nós, não passavam de uns fios negros desenhados num mapa, hermético e mudo como um penedo — sorte de epitáfio da paisagem geográfica ausente — onde éramos obrigados a presumir montanhas e cataratas.

Férias de ponto! Onde catar aí na floresta espessa da língua, expressão mais ferida de antinomia?

SAI do teatro sem a certeza de ter assistido a uma representação teatral, tão para segundo plano foi relegada a peça que lhe servia de núcleo e o trabalho dos actores que a interpretaram. Representação teatral ou pretexto para caganifâncias de luz e espasmos musicais parentes do opistótonos? Encenação ou transigência de compromisso com os recursos técnicos que permitem estas mistificações?

E a verdade é que o trabalho literário utilizado como motivação para esta pirotecnia (ah!, mas sem ofensa para os foguetes de lágrimas de Viana) vivia todo das palavras e da poesia que as palavras serviam. E o certo é que, com uma frialdade de talhante, a peça foi sincopada, entremeada de lacunas sem sequer, ao menos, se lhe respeitarem, os momentos em que a poesia não suportava exéreses, nem delírios intervalares fotocromáticos, nem mutações cenográficas de mágica, nem mesmo, substituições por música gravada, que só era aceitável para sublinhar intenções poéticas com o fundo musical.

O Nédoncelle, que é homem que entende destas coisas, arruma o teatro nas artes de síntese da sua classificação, o que não justifica que, em vez de sínteses, se realizem cacharoletes. A menos que se queira que a comparticipação nuclear prosódica passe a botar, no teatro, figura de Sãojoãozinho de loiça num bailarico de roda em sua honra, quer dizer, sirva apenas, de pretexto.

Síntese, é claro, que não quer dizer manta de retalhos, nem salada russa, nem mesmo, arroz à valenciana. As palavras vestem conceitos que devem merecer respeito e que não podem ser prostituídos como mulheres de má nota.

Assistir a uma peça de teatro não pode ser, apenas, regalar o sensório com a mesma disposição de espírito com que se bebe um refrigerante em dia de torreira, ou com que se vê fogo-preso numa romaria minhota; nem pode ser pretexto para ouvir música gravada que não faça liga com o fluir da trama.

Luz, sim senhores, para corroborar e valorizar; música, muito certo, para sublinhar e, até, almofadar.

Tudo o resto não é síntese, nem trabalho de equipe (como agora se diz), nem coisa nenhuma, a não ser um cacharolete que nada tem a ver com o teatro nem com a seriedade intelectual...

AINDA sobre teatro. Quem quiser conseguir um grande êxito de bilheteira tem uma receita infalível ao seu alcance: faz desaguar no proscénio um cano de esgoto de regular calibre e tem o problema resolvido.

FREDERICO DE MOURA

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado . . .	MODERNA
Domingo . . .	ALA
2.ª feira . .	M. CALADO
3.ª feira . . .	AVENIDA
4.ª feira	SAÚDE
5.ª feira	OUDINOT
6.ª feira	NETO

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Pela Câmara Municipal

● Foi adjudicada a empreitada de «Pavimentação, a asfalto, de um troço do C. M. 1 509, entre o Rego da Venda e a Moita», pela importância de 253 000$00.

● Foram aprovados dois autos de medição de trabalhos das obras de «Construção Civil» da empreitada de «Construção do Matadouro Regional de Aveiro» e «Variante a E. M. 585, com supressão da passagem de nível, proximidades de Eirol», para efeito de pagamento aos empreiteiros, nas importâncias de 37 311$97 e 83 053$00, respectivamente.

● Foi deliberado adquirir uma parcela de terreno lavradio, sita no Monte de Sarrazola, freguesia de Cacia, pela importância de 82 365$00.

● Na reunião de 26 de Junho findo foram apreciados 37 processos de obras que obtiveram os seguintes despachos: 26 deferimentos, 2 indeferimentos e 9 informações.

Contribuição Industrial

A Repartição de Finanças de Aveiro pede-nos que informemos todos os contribuintes sujeitos a tributação em contribuição industrial (Grupo B), de que podem reclamar, até 15 do mês em curso, contra o lucro tributável que lhes foi fixado, com referência ao exercício do ano de 1966.

Pela Capitania

MOVIMENTO DO PORTO

● Em 28 de Junho, com destino a Kirkcaldy, saiu o navio holandês *Trinitas*.

● Em 29, procedente de Lisboa, Corunha, Hornafjordur e bancos da Terra Nova, demandaram a barra os navios holandeses *Marie Sophie* e *Ardito*, islandês *Anna Borg* e português *António Pascoal*.

● Em 30, vindo dos bancos da Terra Nova, demandou a barra o navio português *Comandante Tenreiro*; e saiu, para Olhão, o arrastão *Vila de Lagoa*.

● Em 1 de Julho, procedente dos bancos da Terra Nova, entrou a barra o arrastão português *S. Gonçalinho*; e saíram, para Lisboa, os navios português *Silnave*, islandês *Anna Borg* e holandês *Ardito*.

● Em 2, procedente de Corcubion, entrou a barra, o navio espanhol *Islas Canárias*.

● Em 3, vindos da Figueira da Foz, demandaram a barra o rebocador português *Eng.º Von Hafe* com o batelão *5-C*, a reboque.

Cooperativa Agrícola Leiteira de Aveiro, Ílhavo e Vagos

Foram escolhidos os seguintes novos corpos gerentes para a Cooperativa Agrícola Leiteira dos Concelhos de Aveiro, Ílhavo e Vagos:

ASSEMBLEIA GERAL — **Presidente** — P.e Manuel da Rocha Creoulo. **Secretários**— Dr. Dorindo Freire de Miranda e Albino Ferreira de Oliveira Pinto.

DIRECÇÃO — (Efectivos) — **Presidente** — António Martins Pereira. **Secretário** — Manuel Ribeiro. **Tesoureiro** — Manuel Vieira Neves. (Substitutos) — **Presidente** — Prof. José Cândido Ferreira Jorge. **Secretário**— Alberto Borralho Neves. **Tesoureiro** — João Freire.

CONSELHO FISCAL — Élio Maia de Oliveira, Manuel Simões Póvoa e José da Silva Maia.

Reunião de Antigos Alunos da Escola da Vera-Cruz

Vai realizar-se no próximo dia 23 uma confraternização dos antigos alunos da Escola Primária Masculina da Vera-Cruz (ano de 1937). O programa da reunião inclui os seguintes números:

Pelas 9 horas — Concentração, no Largo da Escola da Vera-Cruz. **Pelas 9.30 horas**— Missa na Igreja da Misericórdia por alma dos condiscípulos falecidos. **Pelas 10.30 horas** — Romagem de saudade ao Cemitério Central, para deposição de um «bouquet» na campa de um colega. **Pelas 11 horas** — Visita ao Museu Regional. **Pelas 12.30 horas**— Almoço de confraternização, no Restaurante Galo d'Ouro, com a presença dos professores daquele ano. **Pelas 15 horas** — Passeio pela Ria.

Qualquer esclarecimento sobre esta reunião deverá ser solicitado para o sr. Alfredo Carlos Almeida Marques, na Papelaria Avenida.

Exames no Liceu

Nas provas escritas dos exames em curso no Liceu Nacional de Aveiro, estiveram presentes 1365 alunos (457, no 2.º ano; 540, no 5.º ano; e 368, no 7.º ano).

Para os exames de admissão, que se efectuam (provas escritas) nos dias 17 e 18, em primeira chamada, e nos dias 24 e 25, em segunda chamada, inscreveram-se 1 069 candidatos.

Novos preços nas Barbearias de Aveiro

A partir da próxima segunda-feira, dia 10, as barbearias da cidade passam a praticar a seguinte nova tabela de preços:

Corte de cabelo e barba — 12$50; corte de cabelo — 10$00; «caldinho» — 6$00; barba aparada — 4$00; e barba — 3$00.

Quem perdeu?

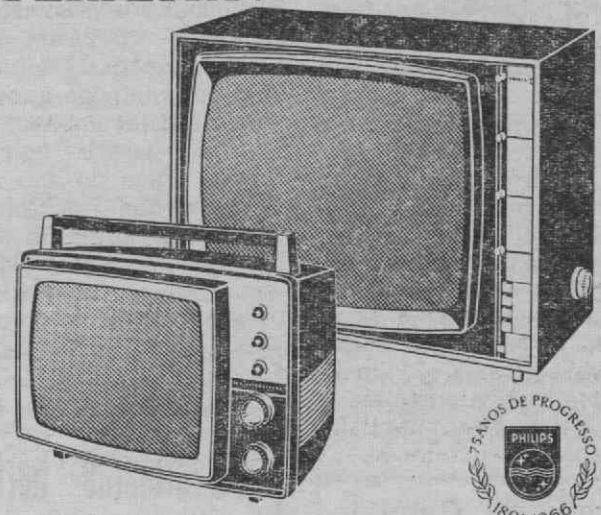
Durante o passado mês de Junho, foram depositados na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro, onde se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertencem, os seguintes valores e objectos, achados na via pública:

Um fato-macaco em zuarte; um alfinete de gravata; um estojo escolar; uma bicicleta de homem; um anel; diversas chaves; uma gabardina; dois porta-moedas; uma nota de Banco; um tampão de automóvel; um lenço de cabeça; e um emblema de automóvel.

Reunião do Curso Médico de Coimbra (1927-1928)

No passado dia 30 de Junho, efectuou-se, em Ílhavo, a XXXIX Reunião do Curso Médico de 1927-1928, da Universidade de Coimbra, a convite do sr. Dr. Eduardo Vaz Craveiro, componente do referido curso.

Pelas 10.30 horas, na igreja matriz daquela vila, foi rezada missa por alma dos professores e colegas falecidos. Em seguida, efectuaram-se visitas ao Museu Etnográfico de Ílhavo e ao Museu da Fábrica da Vista-Alegre.

Ao começo da tarde, nesta cidade, realizou-se um almoço de confraternização, servido no Hotel Arcada.

A Maior História de Todos os Tempos

O grande mestre do cinema GEORGE STEVENS realizou este extraordinário filme em Ultra-Panavision, Tecnicolor.

Com MAX VON SYDOW no papel de JESUS, VAN HEFLIN no de BAR AMAND, JOSÉ FERRER no de HERODES ANTIPAS, DOROTHY McGUIRE no de VIRGEM MARIA, CHARLTON HESTON no de S. JOÃO BATISTA e ainda com um corpo de baile do INBAL DANCE THEATRE OF ISRAEL, é esta película considerada a mais pura expressão cinematográfica conseguida sobre a vida e a morte de Jesus.

A exibir no próximo Domingo, 9, no CINE-AVENIDA.

Obras de limpeza no canal Central

Em medida muito oportuna e louvável, a Junta Autónoma do Porto de Aveiro mandou proceder a obras de reparação, limpeza e caiação das cortinas e muros do cais do Canal Central, dando, assim, um aspecto muito mais agradável àquele braço da Ria que atravessa a cidade.

No Hospital—Sessão de Filmes Científicos

A Secção Científica dos «Laboratórios Geigy», da Suiça, apresentou há dias, nesta cidade, diversos filmes de grande interesse para a classe médica.

A sessão efectuou-se no Hospital de Santa Joana Princesa, encontrando-se presentes cerca de meia centena de médicos de todo o Distrito.

Cartaz de Espectáculos

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 8 — às 21 30 horas

Os Fugitivos de Sing-Sing — uma divertida película, com os excelentes cómicos italianos Franco Franchi e Ciccio Ingrassia.

Para maiores de 17 anos

Domingo, 9 — às 15 30 e às 21.30 h.

A Maior História de Todos os Tempos — um filme notável, com Max Von Sydon, Dorothy Mc Guire e Robert Loggia.

Para maiores de 12 anos

Quinta-Feira, 13 — às 21.30 horas

Roubo no Metropolitano — uma película francesa, com Bourvil, Paul Meurisse e Françoise Deldick.

Para maiores de 12 anos

TELEFONE 23 348 — **TEATRO AVEIRENSE** APRESENTA

Sábado, 8 — às 21 30 horas *(17 anos)*

Um movimentado filme do Oeste Americano, com *Tony Yong, Dan Duryea, Dick Foran e Elsa Cardenas*

Cinco Mil Dólares, Vivo ou Morto

Domingo, 9 — às 15.30 e às 21.30 horas *(12 anos)*

Uma deliciosa comédia inglesa, realizada por JAMES NEILSON

O VERÃO DOS MEUS SONHOS

TECHNICOLOR

Hayley Milis - Burl Ives - Dorothy Mc Guire - Deborah Walley

Terça-feira, 11 — às 21.30 horas *(12 anos)*

RICHARD ATTENBOROUGH FLORA ROBSON, JOHN LEYTON, JACK HAMKINS e MIA FARROW numa produção americana de rara emoção e violência

REVOLTA EM BATASI

CINEMASCOPE

Sábado, 15 — às 21.30 horas

Espectáculo do CÍRCULO DE TEATRO DE AVEIRO (C. E. T. A.) com a apresentação da peça, de Bernardo Santareno

O LUGRE

BREVEMENTE:

TRIÂNGULO CIRCULAR

Acidentes Diversos

— Na penúltima sexta-feira, no Carregal (Requeixo), foi colhido por um tractor o sr. Manuel Simões Vitória, de 20 anos, residente naquele lugar.

Transportado ao Hospital desta cidade, ficou internado — suspeitando-se que com esmagamento dos dedos de ambos os pés.

— Também na penúltima sexta-feira, em Verdemilho, verificou-se um choque entre dois ciclistas: Maria Isabel Gonçalves Silva, de 21 anos, residente no Viso (Esgueira) e Mário Rui de Jesus Baptista, de 17 anos, residente em S. Bernardo.

Ambos foram levados para o Hospital, onde, depois de observados e tratados, teve de ficar internada a Maria Isabel, com ferida contusa do occipital direito.

— No último sábado, na Gafanha da Nazaré, quando pretendia fazer um furo com um barbequim eléctrico, para colocação de um espelho retrovisor numa camioneta, o motorista sr. António Lopes Bartolomeu, casado, de 29 anos, natural e residente em Aradas, caiu fulminado por uma descarga eléctrica — tendo morte quase instantânea.

O acidente, que causou profunda consternação em Aradas, onde o António Lopes Bartolomeu era muito considerado e estimado, ocorreu na garagem da Auto-Viação Aveirense, onde o inditoso motorista trabalhava.

— No domingo, cerca das 8 horas, na Costa Nova, quando se preparava para tomar banho, o sr. Orlando Silveira Martins, solteiro, de 27 anos, natural de Viseu, ficou gravemente ferido — com queimaduras nos pés, mãos e rosto —, por ter explodido uma garrafa de gás que alimentava o esquentador que pretendia acender.

Foi conduzido ao Hospital de Aveiro, onde ficou internado, em estado grave.

Novos bombeiros para os «BOMBEIROS NOVOS»

Na Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes», prestaram provas de ingresso no Corpo Activo os aspirantes srs. Manuel Matos Ferreira, Luís Gonçalves do Padre, António Matos Ferreira, José Domingos da Silva Ferreira, Manuel Pedro Gomes Gonçalves, Ernesto da Silva Pereira Bastos, João Jorge de Almeida Marques e Manuel dos Reis da Encarnação, ficando todos aprovados.

O júri era constituído pelos srs. António Alves da Silva, Chefe do Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto e delegado do sr. Inspector de Incêndios da Zona Norte; e Tenente Natividade e Silva e Manuel Rigueira, respectivamente Comandante e Ajudante do Comando dos «Bombeiros Novos».

No final, o presidente do júri dirigiu aos examinados palavras de incitamento e felicitações pelas magníficas provas prestadas.

Os novos bombeiros foram muito felicitados pelas pessoas que assistiram aos exames.

A Homenagem ao VISCONDE DE SEABRA

Conforme aqui anunciámos, realizou-se, no último sábado, oportuna homenagem à memória do ilustre jurisconsulto Visconde de Seabra, autor do projecto do Código Civil de 1867.

A consagração, levada a efeito pela Associação Jurídica de Aveiro, no programa das suas realizações culturais, atraíu ao salão nobre do Grémio do Comércio selecta assistência, que seguiu, com o maior interesse, as magistrais palavras do conferencista da noite, Prof. Doutor Mário Júlio de Almeida Costa, distinto catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Presidiu à brilhante sessão — coincidente com o centenário da Carta de Lei que aprovou o Código Civil vigorante até 1 do mês transacto — o ilustre Presidente do Tribunal da Relação de Coimbra, Conselheiro Azevedo Soares (Carcavelos), que representava ali o sr. Ministro da Justiça.

Litografias de Aart Van Dobbenburgh no Museu de Ovar

A Direcção do Museu de Arte e de Etnografia de Ovar tem vindo, dentro das suas muito limitadas possibilidades, a realizar o programa de actividades culturais delineado para o ano corrente.

Dentre elas destacamos as exposições já efectuadas: de gravuras (em colaboração com a Cooperativa «Gravura» de Lisboa); retrospectiva e itinerante, do pintor Júlio Resende; cronológica, desenhos, do escultor João Fragoso; e lenços de cabeça, antigos, usados pelas mulheres vareiras.

Nova exposição se anuncia agora — a de litografias do grande retratista holandês Aart Van Dobbenburgh, constituída por 11 excelentes obras, oferecidas pelo autor ao Museu de Ovar.

O certame abre amanhã, dia 9, e manter-se-á patente ao público até ao dia 23, inclusive.

N. da R. — Aart Van Dobbenburgh nasceu a 30 de Setembro de 1899 em Amsterdam. De 1914 a 1918, estudou na Escola de Arte Industrial Quellinus; e, de 1935 a 1966, foi professor da Real Academia de Belas Artes de Haia. Grande retratista, foi-lhe ordenada a execução de um retrato da Rainha Juliana da Holanda. Retratou, ainda, Henriqueta Roland Holst e o antigo presidente Dress. Todavia, o artista prefere fazer retratos de sua mãe, de sua esposa e filha, executados com uma perfeição inexcedível, a que o amor não deve ser estranho.

Os retratos que podemos admirar agora no Museu de Ovar são verdadeiras obras-primas.

Van Dobbenburgh ilustrou, entre outros, três romances de Tolstoi: «Guerra e Paz»», «Ana Karénina» e «Ressurreição». Tais litografias deram-lhe grande sucesso, mesmo na Rússia, e toda a série se encontra no Museu Léo Tolstoi, em Moscovo.

Aart Van Dobbenburgh foi distinguido com a ordem que tem o nome daquele escritor russo. Em 1937, obteve a Medalha de Ouro na Exposição de Paris.

de Visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 8 — *O sr. Jaime Martins Lima.*

Amanhã, 9 — *A sr.ª D. Rosa do Céu Dias Melo, esposa do sr. Manuel dos Santos Melo, residente em Angola, os srs. Dr. Manuel Dias da Costa Candal, António Henriques de Oliveira e Silva, Florindo Gomes Gadim, José Nunes Ferreira Ramos, Messias Manuel Martins Pereira, e as meninas Maria Isabel dos Santos Rocha, filha do sr. José Augusto da Rocha, e Maria Luísa Catarino da Cunha Couceiro, filha do sr. Carlos da Cunha Couceiro.*

Em 10 — *O sr. António Fernandes e as meninas Maria Elisabete, filha do sr. Alípio Paiva Coelho, e Paula Maria Biscaia Homem de Melo do Amaral Frazão, filha do sr. Paulo Augusto Homem de Melo do Amaral Frazão.*

Em 11 — *A sr.ª D. Maria de Fátima de Pinho Moreira da Cruz, esposa do sr. Diamantino Manuel dos Reis Dias, os srs. Dr. Fernando Alberto Curado Seiça Neves, Dr. Justino Ferreira, e os meninos Maria Arlete da Conceição Campos, filha do sr. Emílio da Silva Campos, e António Manuel Moura Barbosa da Maia, filho do sr. Manuel Maria da Maia.*

Em 12 — *As sr.as D. Maria Teresa Restani Graça Alves Moreira, esposa do sr. Tenente-Coronel José Alves Moreira, e D. Laura Marques Ferreira Osório, os srs. Coronel José Nogueira da Costa Branco, Zeferino Augusto Soares, António Massadas Rino, Tenente José Augusto Rodrigues de Almeida e Manuel Gomes dos Santos, e a menina Maria Emília da Silva Tuna.*

Em 13 — *O menino José Lívio Alves Simaria, filho do sr. João Augusto Alves Simaria.*

Em 14 — *A sr.ª D. Maria Regina Dantas Gomes, esposa do sr. Dr. Ruben Gomes, o sr. Carlos Alberto da Cunha Redondo, e o menino João Francisco Gonçalves Soares, filho do sr. Fernando da Ascensão Soares.*

PARA O ULTRAMAR

Em missão de soberania, vão partir em breve, para o Ultramar: o bom amigo Silvério Ferreira Cardoso, que, por nosso intermédio, apresenta cumprimentos de despedida às pessoas das suas relações a quem pessoalmente o não puder fazer; e os milicianos Francisco Manuel Rebocho de Albuquerque Christo, filho do saudoso e devotado colaborador deste jornal Dr. António Christo, e seu primo, David Luís de Sousa Silva e Christo, filho do falecido e dedicado director da nossa secção desportiva, Dr. José Christo.

QUEM VIAJA

Em férias, encontram-se nesta cidade, vindos dos Estados Unidos da América do Norte, o sr. Eduardo Horta Azevedo, sua esposa, sr.ª D. Laurinda Simões Azevedo, e seu filho, António Júlio Simões Azevedo.

Secadouro de Bacalhau

Situado em São Jacinto, Aveiro, área total de 25.650 m², vende-se.

Resposta dos interessados a: Sociedade Nacional dos Armadores de Bacalhau — Rua Ferragial de Baixo, 33 - 1.º — LISBOA.

ADEGA COOPERATIVA DE ÁGUEDA

S. C. R. L.

CONVITE

A Direcção desta Cooperativa, tem a honra de convidar todas as pessoas ligadas ao comércio de vinhos — Retalhistas, Restaurantes e Cafés — a visitar esta Adega, no próximo dia 13 de Julho, pelas 15 horas, a fim de lhes oferecer a prova dos vinhos que tem para venda da última colheita.

A Direcção desta Adega informa que aceitará propostas de compra dos seus vinhos, a partir do próximo dia 13 de Julho.

Águeda, 27 de Junho de 1967

A DIRECÇÃO

SECRETARIA JUDICIAL

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª Publicação

No dia 12 do próximo mês de Outubro, pelas 9.30 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de execução de sentença que a firma Furões & Filhos, L.da, com sede na vila de Ílhavo, move aos executados Edmeu dos Santos Gonçalves, ausente em França, e mulher, Laurinda dos Santos Adão, residente em Vale de Ílhavo, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes:

PRÉDIOS

Casa de rés-do-chão e primeiro andar, sita em Vale de Ílhavo, freguesia de Ílhavo, descrita na Conservatória sob o n.º 45 578 a fls. 80 do L.º B-119 e inscrita na respectiva matriz sob o art.º urbano n.º 704 de que é três/vinte e cinco avos.

VAI À PRAÇA no valor de cento e catorze escudos. Onera o prédio uma hipoteca a favor de Manuel Pinho das Neves, de Vale de Ílhavo.

Aveiro, 6 de Julho de 1967

O Escrivão de Direito,

Manuel Freire Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo

Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO - RECTAIS

(HEMORRÓIDAS)

•

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Tel. 22 706

AVEIRO

Carros usados

Auto-Union 1 000	1958
DKW 3=6	1956
DKW 3=6	1954
Peugeot 404	1961
Jaguar 3.4	1959
N. S. U. Prinz	1958
Lância Fulvia	1963
Fiat 1 100 D	1964
Opel Kapitan	1960
Audi F103 s/ averbamento	1966
Austin 850 (mixta)	1961
Austin 850 (mixta)	1962
Morris J4 (furgão Diesel)	1962
De Soto (camião)	1958
Nuffield (tractor)	1953
Bukh (tractor)	1958

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. Ria, L.da

Telef. 24040/3 AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

MÉDICO

EX-ESTAGIÁRIO DO SERVIÇO DE SANGUE DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES De Dia — 22349; De Noite, Domingos e Feriados 22793, 24800

Vende-se

Cota da Pensão Avenida. Nesta Redacção se informa.

Aluga-se Casa

Pretende-se alugar casa com 7 ou 8 divisões assoalhadas e um pequeno quintal.

Respostas a esta Redacção, ao n.º 502.

Terreno — Vende-se

Na Taboeira, com casa de recolha; com projecto aprovado para habitação; 1800 m²; com vinha e árvores de fruto; poço de água potável; junto à estrada nacional. — Tratar com o sr. Julião — Lota de Aveiro, em Aveiro.

Vende-se

No todo ou em separado, uma casa de r/c e 1.º andar de gaveto, e um terreno com frente para duas ruas.

Tratar na Rua D. Jorge de Lencastre n.º 9, em Aveiro.

ADMINISTRAÇÃO DA MASSA FALIDA DA SCALABIS

ANÚNCIO

Nos dias **vinte** e **vinte e um** de **Julho** próximo, às **catorze horas e meia,** no armazém da falida Sociedade de Vinhos Scalabis, sito em Aveiro, à Rua Comandante Rocha e Cunha, hão-de ser postos em praça, pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor constante do arrolamento, as camionetas e forgonetas, vinhos comuns não engarrafados nem engarrafonados e diversos maquinismos e apetrechos próprios para tratamento e enchimento de vinhos, bens que se encontram apreendidos para a Massa Falida da referida sociedade e cujo processo de falência corre termos pela 2.ª Secção do 1.º Juízo da comarca de Aveiro.

A arrematação começará pelos veículos automóveis.

Aveiro, 29 de Junho de 1967

O Administrador da Massa Falida,

João Martins Ribeiro

Verifiquei:

O Síndico da Falência,

Nelson Bento do Couto

Triunfo

REBUÇADOS

DROPS

CARAMELOS

DEIXAM SAUDADES NO PALADAR

LIVERCOR - Representações, L.da

AVEIRO

Informa a sua prezada Clientela que os seus actuais sócios são os Snrs. MANUEL DE MATOS LIMA, FERNANDO DE MATOS LIMA e MÁRIO VIEIRA DA SILVA VERGAMOTA, por haverem comprado as quotas que nela tinha o Snr. POSSIDÓNIO COVÃO DAMASCENO.

A Gerência

TONECA

CABELEIREIRO

Rua de José Estêvão, 29-1.º

(Por cima da «Casa Campos»)

Telefone n.º 23719

AVEIRO

Administração da Massa Falida da Soc. Vinhos Scalabis

AVEIRO

Venda de veículos automóveis, vinhos comuns e vários aparelhos e utensílios, nos dias 20 e 21 de Julho, às 14.30 h.

HORÁRIO DAS VISITAS

EXAME DOS BENS: Nos dias 7, 10, 12, 14, 17 e 18 de Julho, das 18 às 20 horas.

COLHEITA DE AMOSTRAS DOS VINHOS — *Sòmente* no dia 15, às 14.30 h. (os interessados devem fazer-se acompanhar do pessoal, vasilhas e utensílios necessários à colheita).

INFORMAÇÕES LIGEIRAS: Telef. 24491, todos os dias, das 12 às 13 h.

Aveiro, 1 de Julho de 1967

O Administrador da Massa Falida,

a) **João Martins Ribeiro**

SECRETARIA JUDICIAL

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Aveiro e 1.ª secção, nos autos de execução ordinária que José Manuel Correia de Carvalho e mulher, Maria dos Anjos Santos do Carmo Correia de Carvalho, ele sargento ajudante e ela doméstica, residentes na cidade do Porto, movem contra Saul Machado Pimenta e mulher, Maria Pimenta de Carvalho, ele proprietário e ela doméstica, residentes em Cimo de Vala, São Martinho do Bispo, da comarca de Coimbra, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução.

Aveiro, 14 de Junho de 1967

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

António Amaro Martins dos Santos

Litoral ★ Ano XIII ★ 8 7-1967 ★ N.º 661

Meraklon®

Que não se gasta
Que é inalterável
Que é resistente
Que repele as nódoas
Que é lavável
Que tem cores sólidas
Que é anti-traça

é a Sua alcatifa

a sua Alta qualidade
o seu Reduzido custo
realizam-lhe o Seu sonho

AGENTE DISTRITAL
ARSAC
AV. DO DR. LOURENÇO PEIXINHO, 89-B
TELEF. 24555 AVEIRO

Pintos e patinhos

do dia, das consagradas raças Cobb's e Pekin.
Telefone 23899. R Passos Manuel, 14 — AVEIRO.

SEISDEDOS MACHADO
ADVOGADO
Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º
— AVEIRO —

Laboratório "João de Aveiro"

Análises Clínicas
DR. DIONISIO VIDAL COELHO
DR. JOSÉ MARIA RAPOSO
Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50
Telefone 22706 — AVEIRO

SECRETARIA JUDICIAL
COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.º Juízo — 2.ª Secção
Proc. 71-B/66
2.ª Publicação

Faz-se público que pelo Juízo desta comarca de Aveiro e 2.ª secção, nos autos de execução de Sentença que a Sociedade de Representações Andisa, Limitada, com sede na Avenida Doutor Lourenço Peixinho, número cento e trinta, na cidade de Aveiro move contra PATROCÍNIA AUGUSTA CLARA, solteira, maior, residente em Sarrazola, freguesia de Cacia, desta comarca, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução.

Aveiro, 22 de Junho de 1967

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Francisco Xaxier de Morais Sarmento
O Escrivão de Direito,
Armando Rodrigues Ferreira

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W
de: **Rep. Aveirauto, L.da**
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Telef. 22167 — AVEIRO

TRIBUNAL JUDICIAL
COMARCA DE VAGOS

Anúncio

2.ª Publicação

Pelo presente se faz público que, por sentença de 12 de Junho corrente, foi declarada em estado de falência Maria Odete dos Reis Monteiro, solteira, maior, comerciante, de Portomar — Mira, desta comarca, actualmente a residir na Rua General Botha, 1 520-21, 1.º andar, Lourenço Marques, tendo sido fixado o prazo de QUINZE DIAS a contar da data da 1.ª publicação deste anúncio para a reclamação dos créditos, e nomeado administrador da massa falida o Excelentíssimo Doutor Joaquim Rodrigues Borges, advogado, com escritório nesta vila.

Vagos, 13 de Junho de 1967

O Juiz de Direito,
João Manuel Ataíde das Neves
O Escrivão de Direito,
José Augusto Loureiro da Cruz

SECRETARIA JUDICIAL
COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 26 do próximo mês de Julho, pelas 9.30 horas, no Largo Guilherme Fernandes — Vera Cruz — nesta cidade, nos autos de venda de objecto declarado perdido a favor do Estado, em que é requerente o digno Ajudante do Procurador da República, neste Círculo Judicial, há-de ser posta em praça, para ser arrematada ao maior lanço oferecido acima do valor indicado no processo,, a fourgoneta H-D-86-04, da qual é fiel depositário o Sr. António Rodrigues Adrego, casado, comerciante, residente na Rua do Loureiro, n.º 15 desta cidade.

Faz-se saber ainda que por este meio são citados os credores desconhecidos do ex-proprietário da fourgoneta referida, Sr. Joaquim Rodrigues Adrego, residente na Rua do Gravito n.º 117, para no prazo de 10 dias, posteriores à data da segunda e última publicação deste anúncio, deduzirem os seus direitos no citado processo.

Aveiro, 23 de Junho de 1967

O Escrivão de Direito,
Manuel Freire Ferreira
Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Francisco Xaxier de Morais Sarmento

Litoral ★ Ano XIII ★ 8-7-1967 ★ N.º 661

TERRENO

Vende-se nos areais de Esgueira, próprio para construção, com cerca de 1 200^{m2}. Informa-se nesta Redacção.

Continuações da última página

Beira-Mar — Lamas

Carvalho e Piruta notabilizaram-se, sobretudo o primeiro, pela facilidade e pela força dos seus remates).

Aos poucos, porém, os beiramarenses foram tomando o comando do jogo; e, à beira do intervalo, dominavam já com bastante insistência, justificando amplamente um *secore* favorável. Os golos (por vezes os defesas do Lamas, na linha de baliza, impediram o esférico de chegar ao fundo das malhas), porém, é que se negaram aos jogadores do Beira-Mar.

Após o intervalo, os aveirenses conseguiram garantir o triunfo, mas apenas por margem tangencial, quando justificaram, de forma inequívoca, méritos bastantes para vencerem folgadamente.

Arbitragem muito deficiente, tanto no campo técnico, como no aspecto disciplinar: Gil e Piruta, advertidos pelo sr. Pinto Ferreira, mereciam (sobretudo o primeiro) castigos mais severos; e Barrigana, «capitão» dos lamacenses, deveria ao menos ser admoestado, por incorrecto comportamento — mas o árbitro portuense não soube impor-se, como lhe competia.

GINÁSTICA

Realizaram - se diversíssimos exercícios, com excelentes esquemas livres, em aulas normais e lições não selectivas, saltos de plinto e de «bock», lições de iniciação à ginástica moderna e rítmica (cordas e fitas), etc. — sempre com harmonia, perfeito sincronismo de movimentos, graciosidade, leveza e ritmo notáveis.

De Lisboa, deslocaram-se a Aveiro, acompanhados pelos professores D. Paulina Seabra Cardoso e Robalo Gouveia: Ana Maria Ferraz dos Santos (que, dias antes, representara Portugal nos Campeonatos da Europa, em Amesterdão), Maria Edite Rodrigues (que participou no Campeonato do Mundo, em Dortmund, na Alemanha), Ana Maria Miranda e José Filipe Abreu (campeão nacional de todas as categorias, presente, também, no Campeonato do Mundo) — todos do Lisboa Ginásio; e ainda Fernando Braga e Virgílio Dias — ambos do Sporting. Exibiram-se, com inteiro agrado, em barra fixa, paralelas sistemáticas e assimétricas, trave olímpica, argolas e movimentos livres.

Na última actuação (movimentos livres), juntamente com os categorizados atletas da capital, exibiram-se também os jovens aveirenses Cristina Campos, Élia Mendonça, Pedro Manuel Cação Coelho, Jorge Corte-Real, Fernando Ferreira da Rocha, João Pedro Clemente, Júlio Moita Torres e Carlos Manuel dos Santos Borges. Foi um fecho brilhante, para um espectáculo, que, por igual, assim mesmo terá de ser qualificado: brilhante!

Xadrez de Notícias

O encontro foi dirigido pela dupla aveirense Albano Baptista — Manuel Gonçalves, cuja actuação (sobretudo a do último) foi bastante inferior.

Os estudantes ficaram qualificados para a final do torneio (também marcado para Aveiro), enquanto os vascainos têm de jogar com o Pedrouços (hoje, na Figueira da Foz), para apuramento do outro finalista.

● Piscas, que verbalmente se comprometera a renovar o respectivo contrato com o Beira-Mar, afinal, e ao que consta, passará a jogar no Varzim. No dia combinado para a assinatura do contrato, aquele futebolista negou-se a fazê-lo — em atitude que causou viva surpresa aos dirigentes aveirenses, que nos haviam anunciado já que Piscas fora novamente contratado pelo Beira-Mar.

● O Illiabum foi eliminado da «Taça de Portugal», em basquetebol, por lhe ter sido averbada falta de comparência ao jogo que lhe cumpria realizar com o Pedrouços, na Marinha Grande, em 22 de Junho findo.

A Comissão Administrativa da Federação, ao abrigo do Regulamento das Provas Oficiais, deliberou punir os ilhavenses — que, todavia, recorreram do castigo que lhes foi aplicado, já que (ao que sabemos) só tiveram conhecimento da data e local do citado jogo — por lapso federativo... — na manhã do próprio dia do prélio, a destempo, portanto.

● Disputou-se no domingo passado, conforme nestas colunas se anunciou, o I Grande Prémio «Sangal» — prova velocipédica cujos resultados publicaremos no nosso próximo número.

● O grupo de futebol do Centro de Recreio Popular de Vilarinho do Bairro, campeão distrital de Aveiro da F. N. A. T. e detentor do título nacional, qualificou-se outra vez para a final do Campeonato Nacional, como representante da Zona Norte, ao eliminar o campeão do distrito do Porto, na final nortenha.

A turma do Vilarinho do Bairro, que vencera por 2-0, no seu campo, foi derrotada por 1-0, no passado domingo, no terreno dos seus adversários (Centro dos Portos do Douro e Leixões).

● A Associação de Futebol de Aveiro marcou para 22 do corrente, nesta cidade, a tradicional festa de confraternização entre os dirigentes desportivos daquele organismo e dos seus filiados.

Como habitualmente, serão entregues, na altura, taças e prémios de correcção desportiva, referentes à época em curso.

● No último fim de semana, apuraram-se mais os seguintes resultados, a contar para o Campeonato Nacional de Andebol de Sete:

I DIVISÃO — SENIORES

BENFICA — ESPINHO	39-14
SPORTING — V. SETÚBAL	27-12
PORTO — C. D. U. P.	21-13
SPORTING — ESPINHO	30-7
BENFICA — V. SETÚBAL	14-13

I DIVISÃO — JUNIORES

BELENENSES — BEIRA-MAR	21-10
SPORTING — V. SETÚBAL	22-13
PORTO — BOAVISTA	20-10

II DIVISÃO — SENIORES

BEIRA-MAR — ACADÉMICA	27-13
OS RIBEIRINHOS—AT. VAREIRO	19-17

II DIVISÃO — JUNIORES

ESPINHO — ACADÉMICA	19-13
SALATINAS — AT. VAREIRO	23-10

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 43 DO «TOTOBOLA» ★

16 de Julho de 1967

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Tirsense - Leixões	1		
2	Braga - Porto		x	
3	Sanjoan.-U.Tomar	1		
4	A. Viseu - Oliveir.	1		
5	T. Novas - Covilhã	1		
6	Ovarense - B.-Mar			2
7	Oriental - Almada			2
8	Peniche - Atlético	1		
9	Alhandra-Sintren			2
10	Belenen. - Benfica		x	
11	Montijo - Setubal			2
12	C.U.F. - Portimon.	1		
13	C. Piedade - Olhan.	1		

P E S C A

Prémios de Azar (constituídos por garrafas de «cognac») foram atribuídos aos srs. drs. Maya Seco, Luís Ramos e Seiça Neves. Todos os concorrentes e os convidados receberam artísticos cinzeiros de estanho, com motivos alegóricos ao concurso.

Após a distribuição dos prémios, usaram da palavra: o sr. Dr. Vaz Craveiro, justificando as razões do concurso, agradecendo a presença das entidades oficiais convidadas e a boa colaboração de todos os concorrentes, e fazendo votos pela continuidade desta prova, no mesmo ambiente de sã camaradagem e alegre convívio; e os srs. Dr. Alves Moreira e Comandante Simões Lopes, agradecendo as referências e os convites que lhes foram feitos pelo sr. Dr. Vaz Craveiro.

Seguiu-se, na Casa-Abrigo de S. Jacinto, um almoço regional, que finalizou com uma sessão de fados e guitarradas de Coimbra, pela «troupe» do Prof. António Brojo.

Aos brindes, nesta curiosa festa dos Esculápios devotos de S. Pedro, o Prof. Dr. André Neves, em nome dos «Laboratórios Andrade», sugeriu a instituição de uma Taça de Ouro para ser disputada num quadriénio, em concursos semelhantes ao que se realizou no passado domingo.

NO DOMINGO, EM S. JACINTO...

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

CONCURSO DE PESCA ENTRE MÉDICOS

Como estava anunciado, realizou-se no último domingo, frente a S. Jacinto, um Concurso de Pesca Desportiva, «ao arrolado», entre médicos do nosso Distrito. Organizada pelo nosso bom amigo e ilustre colaborador Dr. Eduardo Vaz Craveiro, de Ílhavo — que todos conhecemos como incansável apaixonado dos Desportos da Ria — a competição, por inédita no País, resultou brilhantíssima, como se previa.

Inscreveram-se no Concurso, que contou com a colaboração dos prestimosos e conceituados «Laboratórios Andrade», de Venda Nova (Amadora), 14 lanchas, transportando 36 médicos e respectivos «arrais». Pelas 9.30 horas, já em S. Jacinto, foi dado o sinal para o começo da prova pelo respectivo júri, composto pelos srs.: Comandante Agostinho Simões Lopes, Capitão do Porto de Aveiro; Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal; Carlos e Rui Vicente Ferreira, do Clube Naval de Aveiro.

Feito o apuramento geral, foram distribuídos os prémios principais, da forma que a seguir se relata:

1.º Prémio — Taça Administração dos Laboratórios Andrade (para a maior quantidade de peixe pescado, em peso) e Taça Dr. Vaz Craveiro (para a maior variedade de peixe pescado) — Dr. Flores Santos Leite, de S. João da Madeira.

2.ºs Prémios — Taças de Prata — Dr. José Couceiro, de Aveiro (segundo no peso de peixe pescado) e Dr. Daniel Oliveira «Malícia», de Ovar (segundo em variedades apanhadas).

As tripulações das lanchas «Nizita», «Aléu», «Evoé» e «Bélita» ganharam prémios especiais, constituídos por canas e carretos de pesca. Os

Continua na página 9

GRUPO B

Resultados da 7.ª jornada:

A. DE VISEU — SANJOANENSE... 2-4
TORRES NOVAS — U. DE TOMAR 1-2
ESPINHO — OLIVEIRENSE............ 4-0
OVARENSE — COVILHÃ............... 1-0
BEIRA-MAR — LAMAS................. 2-1

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Espinho .	7	6	1	—	21-5	13
U. Tomar .	7	4	3	—	17-12	11
Oliveirense	7	4	1	2	13-11	9
Covilhã .	7	3	3	1	8-6	9
Sanjanense	7	3	1	3	15-14	7
T. Novas .	7	2	1	4	17-19	5
A. Viseu .	7	2	1	4	11-14	5
Ovarense .	7	2	1	4	12-17	5
Lamas . .	7	1	2	4	8-12	4
Beira-Mar	7	1	—	6	10-22	2

Jogos para amanhã:

BEIRA-MAR — SANJOANENSE
UNIÃO DE TOMAR — A. DE VISEU
OLIVEIRENSE — TORRES NOVAS
COVILHÃ — ESPINHO
LAMAS — OVARENSE

TAÇA RIBEIRO DOS REIS

Beira-Mar, 2 Lamas, 1

Jogo no Estádio de Mário Duarte, no domingo de manhã, sob arbitragem do sr. Pinto Ferreira, da Comissão Distrital do Porto.

Os grupos alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Paulo; Loura, Evaristo, Marçal e Leonel Abreu; Brandão e Abdul; Carlos Alberto, Almeida, Gaio e Diego.

LAMAS — Franklim; Almeida, Chico, Barrigana e Gil; Moreira e Sousa; Carvalho, Piruta, Orlando e Valente.

Ao fim da primeira parte, os visitantes ganhavam por 1-0, com um golo marcado por ORLANDO, aos 12 m., no seguimento de um centro de Valente, após falhanço de Evaristo.

No segundo período, o Beira-Mar chegou ao triunfo, em dois golos de rajada, aos 54 e aos 55 m.: DIEGO foi o autor da bola do empate, finalizando primoroso lance de Almeida; e o 2-1 foi fixado por GIL (com golo nas próprias redes), ao pretender evitar que Diego marcasse novamente, deste vez a concluir um passe de Gaio.

Os lamacenses principiaram com mais acerto, exibindo um futebol agradável, solto, rápido e enleante — quase sempre concluído com intencionalidade (Orlando,

Continua na página 9

Campeonatos de Remo

Amanhã, em Viana do Castelo, realizam-se os Campeonatos Regionais de Remo, em seniores. O Clube dos Galitos estará representando por duas tripulações: «shell» de quatro e «yolles» de quatro.

Os Campeonatos Nacionais, em todas as categorias, foram este ano marcados para a Pista de Junqueira, em Lisboa, nos dias 22 e 23 do corrente.

F. C. VIZELA

Campeão Nacional

Aveiro assistiu, no domingo passado, ao desafio final do Campeonato Nacional da III Divisão — ardorosamente disputado entre o VIZELA e o TRAMAGAL, que haviam sido apurados campeões do Norte e do Sul, respectivamente.

As duas turmas chegaram igualadas ao fim dos 90 minutos (3-3), depois de empatadas já 1-1), ao cabo da primeira parte. No prolongamento regulamentar de meia-hora, o grupo do Vizela garantiu o triunfo (4-3), obtendo novo golo.

O desafio foi agradável de seguir, e teve uma excelente arbitragem do aveirense José Porfírio da Silva.

Sarau Ginástico do Sporting de Aveiro

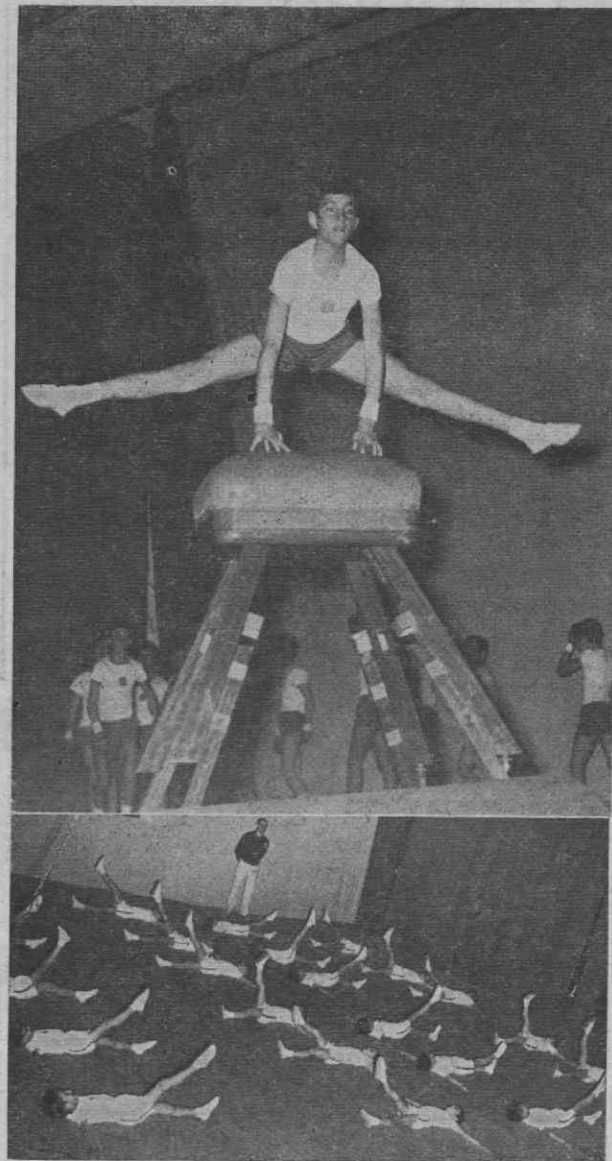
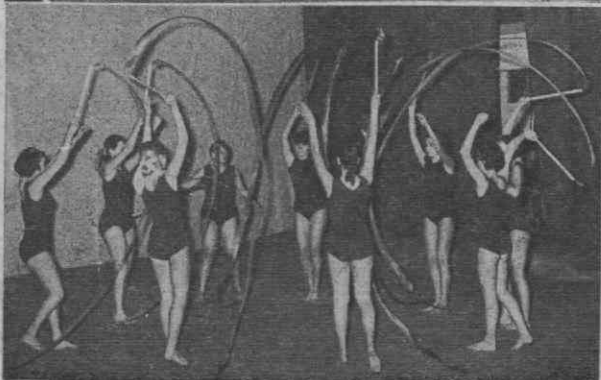
Foi justamente há um mês, que hoje se completa, que se realizou, no Teatro Aveirense, o magnífico sarau de encerramento de mais um ano de actividades da Secção de Ginástica do Sporting Clube de Aveiro.

A festa, já um hábito que a cidade não dispensa, teve a presença das mais destacadas entidades oficiais aveirenses e de muito público, decorrendo com invulgar brilhantismo, e num excelente ritmo — circunstância que mais agradável tornou aquela reunião gimno-desportiva.

Em cena aberta, com todos os atletas alinhados (Carlos Manuel dos Santos Borges empunhava o estandarte do Clube, ladeado por Maria Clara Corte-Real e Ana Maria Neves Pereira Campos), compareceram, depois, os dirigentes do Sporting de Aveiro, Eng.º João Carlos Aleluia, Manuel Alves Barbosa, Domingos Campos, José Almeida e Eng.º Faria da Rocha. Este último, Vice-Presidente para as Actividades Desportivas, proferiu ajustadas palavras de apresentação do sarau, relevando a presença das autoridades citadinas e a colaboração prestada ao Sporting de Aveiro pela Federação Portuguesa de Ginástica, traduzida na vinda de seis ginastas de Lisboa ao festival daquela noite — em que o público seria júri, no exame final dos «leões» aveirenses.

...E o «exame» principiou. No final, calorosas ovações, bem significativas e bem expressivas, disseram-nos que o «júri» classificara, com elevadas notas, as provas prestadas. A obra notável do Sporting de Aveiro, no campo da Educação Física, fora devidamente apreciada e premiada: e os aplausos do público dirigiram-se — todos os compreenderam, sem sombra de dúvida —, tanto para os dirigentes (pelo carinho dedicado aos problemas da Ginástica), como para os professores D. Idália de Carvalho Sá Chaves e José Jorge de Campos Sá Chaves (pela sua proficiência no ensino), como ainda para os atletas (pelo elevado grau de aproveitamento que todos patentearam).

Apresentaram-se cerca de 200 ginastas aveirenses, das seis classes em actividade durante o ano lectivo findo: Infantil-Mista (3 a 6 anos), Infantil-Feminina (7 a 9 anos), Infantil-Masculina (7 a 9 anos), Juvenil-Feminina (10 a 13 anos), Senhorinhas (13 a 16 anos) e Rapazes (10 a 15 anos).

Continua na página 3

Nas imagens, documentam-se quatro fases do magnífico sarau ginástico do Sporting de Aveiro, na noite de 9 de Junho findo: **em cima** — um excelente salto de «bock» dum jovem «leão» aveirense; e um momento da actuação da Classe Infantil Masculina; **ao lado** — a atleta Maria Edite Rodrigues, do Lisboa Ginásio, exibindo-se na barra fixa; e a Classe de Senhorinhas do Sporting de Aveiro, em ginástica rítmica (com fitas)

Fotos de ABEL RESENDE

Xadrez de Notícias

● O Beira-Mar assegurou o concurso de mais um futebolista: José Manuel, que alinhava pelos aveirenses quando foi mobilizado para o Ultramar, já regressou à Metrópole e volta a representar os negro-amarelos.

● Com a presença de uma centena de concorrentes, disputou-se em Pessegueiro do Vouga, no domingo, a primeira prova do Campeonato Distrital de Pesca de Rio da F. N. A. T. Estiveram representados os centros da Caixa de Previdência, Celulose, Fábricas Aleluia, Alba, Metalo-Mecânica, Oliva, Paula Dias e Sacor.

Participou ainda na prova o Centro da Hidro-Eléctrica da Serra da Estrela, para obter a qualificação dos seus praticantes, representando a Guarda no Campeonato Nacional.

Amanhã, em Eirol, disputa-se a última prova do Campeonato.

● No Pavilhão do Beira-Mar, jogou-se basquetebol — uma consoladora novidade! — na noite de sábado findo: a contar para a fase derradeira da «Taça de Portugal», a Académica derrotou o Vasco da Gama, por 44-41.

Continua na página 9

Ex mo Sr.
... Sarabando